

HENRIQUE, Maria Fernanda Gonçalves. Sepsis em neonato equino. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016.
(IMPRESSO)

RESUMO

Na criação de equinos pouca atenção é voltada para a fase perinatal, resultando em uma alta taxa de morbidade e mortalidade neonatal. Ao nascimento, o potro é sensível aos eventos fisiológicos da adaptação ao meio externo, assim é de extrema importância a correta observação e intervenção quando necessário para o aumento do sucesso clínico. A sepsis neonatal é uma das principais afecções que acometem os potros, podendo ser adquirida ainda no útero ou logo após o nascimento, a falha de transferência de imunidade passiva é um fator predisponente de grande importância na sepsis, geralmente levando o neonato a óbito dias após o parto. A principal forma de diagnóstico é através do isolamento do agente infeccioso ou pelo escore sepsis. O tratamento a ser instituído engloba várias terapias como: antibiótico, antiendotóxico, suporte cardiovascular e transfusões de plasma.